



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

PROJETO DE LEI Nº

“Denomina Praça Luiz D’Artagnan de Almeida a Praça da Bandeira localizada na rua Dr. Carlos de Campos.”

Exmo. Sr. Presidente,

Nobres Pares.

A vereadora Wal da Farmácia, nos termos do art. 26 da Lei Orgânica Municipal e do inciso IV do § único do art. 169 da Resolução 02/2012, propõe o Projeto de Lei que segue:

Art. 1º A Praça da Bandeira localizada na Rua Dr. Carlos de Campos, defronte a Igreja de São Benedito no centro de Monte Mor, passa a denominar-se oficialmente Praça Luiz D’Artagnan de Almeida, conhecido como Pai do Feijão Carioquinha.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

.

Plenário Vereador Dr. Mansour Assis, 20 de Fevereiro de 2026.

WAL DA FARMÁCIA

Vereadora





Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

Justificativa

Vem esta propositura prestar, com grande admiração e respeito uma homenagem de muito carinho ao senhor LUIZ D'ARTAGNAN DE ALMEIDA, conhecido nacionalmente como o “Pai do Feijão Carioquinha”.

Considerando que a atual Praça da Bandeira, NÃO possui instrumento legal de denominação, conforme certidão emitida pela Prefeitura Municipal de Monte Mor e que:

Luiz D'artagnan de Almeida nasceu em Monte Mor no dia 21 de dezembro de 1941. Era filho de Inácio de Almeida e Maximiliana Hadad de Almeida.

Como todas as crianças de seu tempo, brincou na praça em frente sua casa, nadou no rio Capivari, brincou de pega-pega, deu estelingada no dedão, ralou o joelho, foi coroinha na Igreja Matriz, jogou futebol. Destacou-se como jogador no time do Ginásio e no juvenil do Esporte Clube Monte Mor. Era torcedor do Palmeiras – Sociedade Esportiva Palmeiras.

Cursou primário no Grupo Escolar Cel. Domingos Ferreira e os cursos ginasiais científico na Escola Estadual Padre Fabiano José Moreira de Camarfo em Capivari. Ao terminar sua formação prestou vestibular para Agronomia, formou-se Engenheiro Agrônomo na ENA – Escola Nacional de Agronomia no Rio de Janeiro, graduando-se em 1966. Casou-se em 1969, com a Florans Jalbut, desta união teve dois filhos Paulo Henrique de Almeida e Cíntia Maria. Continuou seus estudos doutorando-se pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz de Piracicaba. Em abril de 1973 defendeu sua tese “Danificações mecânicas em sementes de feijão”. Atraves de suas pesquisas criou o “feijão carioquinha”, muito conhecido em todas as cozinhas e supermercados do Brasil e do exterior. Desde 1967 iniciou sua vida profissional no Instituto Agrônomo de Campinas onde sempre dedicou à pesquisa, ali viveu sua vida profissional até aposentar-se em 2002.

Como montemorense viveu a cidadania voltado para as necessidades do povo, foi presidente da Associação Assistencial Montemorense – ASILO e ocupava o cargo de presidente de honra até sua morte, Foi membro ativo do Lions Clube de Monte Mor tendo sido presidente do mesmo, atuando nos cargos de tesoureiro, secretário, diretor social, mestre de cerimônias, inclusive em várias convenções distritais do Distrito LC3, do qual fazia parte.

Cristão Católico que muito atuou e colaborou com as festas religiosas, cursos de noivos e outros trabalhos na vida cotidiana de Paróquia da qual era membro.

Gostava de estar com os amigos das famosas pescarias de todos os anos, um hobby que ele levou pela vida toda, onde compartilhava momentos maravilhosos com os amigos de pesca.

Foi cidadão exemplar como esposo, pai, filho, avê, enriquecia as relações familiares e sociais. Era amigo brincalhão, humilde, humano, simples e honesto. Assim viveu Luiz D'artagnan de Almeida, cidadão como poucos e exemplo para muitos. Infelizmente nos deixou no dia 02 de janeiro de 2026, cumprindo sua missão com excelência aqui na terra.

Destarte, requeiro a esta Casa de Leis, a provação desta presente propositura, dentro dos tramites legais, pois o senhor Santo Canesin desta maneira, estará sendo homenageado e lembrado por todos. Perpetuando o seu nome neste Sistema de Lazer, conforme o desejo de sua família.

